



North é campeão do Módulo II do Campeonato Mineiro de 2025

Montes Claros viveu uma tarde inesquecível neste sábado (9/8). Em um cenário de arquibancadas lotadas, clima de decisão e emoção a cada lance, o North Esporte Clube escreveu seu nome na história ao conquistar, pela primeira vez, o título do Módulo II do Campeonato Mineiro. A vitória por 1 a 0 sobre a URT, na Arena Credinor, foi suficiente para garantir a taça e o acesso à elite do futebol de Minas Gerais, devolvendo à cidade a presença na primeira divisão estadual após um hiato de 15 temporadas.

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Briga entre dois homens termina em morte na Rua Carlos Leite, no Bairro Morrinhos

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Bombeiros de Moc combatem incêndio em residência no Bairro Chácaras Ceres e resgatam cachorro ileso

GERAL 4

Codevasf participa de seminário da apicultura no Vale do Jequitinhonha



A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) em parceria com a Prefeitura Municipal de Turmalina, a Cooperativa e a Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha, da Emater/MG, do Sebrae, do Sistema Faeng/Senar e outros órgãos públicos e privados, realizaram no última quinta-feira (06/08), na cidade de Turmalina o VI Seminário de Apicultura do Vale do Jequitinhonha

CIDADE 4

Ozempic brasileiro chega as farmácias

REGIONAL 7

“Cidade das pedras” em Minas conta a história do Brasil em suas paredes

Grão Mogol, localizada no sertão de Minas Gerais, a cerca de 600 quilômetros de Belo Horizonte, é um daqueles destinos que parecem ter parado no tempo. Pequena e acolhedora, a cidade carrega consigo uma identidade única, marcada pela arquitetura em pedra e pela herança histórica que remonta ao período colonial. Apesar de pouco conhecida no cenário turístico nacional, quem se aventura até lá descobre um lugar capaz de unir cultura, natureza e aventura em um só roteiro.

Em visita participa de agendas estratégicas e acompanha doação de veículo durante as tradicionais Festas de Agosto

Localizada a cerca de 420 quilômetros de Belo Horizonte, no coração do Norte de Minas Gerais, Montes Claros se destaca como um dos destinos mais promissores para quem busca qualidade de vida, infraestrutura completa, economia em expansão e forte identidade cultural.



DIVULGAÇÃO

GERAL 4

MSD Saúde Animal vende fábrica em Montes Claros para a União Química

A MSD Saúde Animal anunciou a venda de sua unidade industrial localizada em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, para a União Química Farmacêutica Nacional. O acordo, formalizado entre as partes, prevê a conclusão da transação até o final de 2025, condicionada às aprovações de órgãos regulatórios competentes. A informação foi confirmada por meio de nota enviada pela empresa ao Diário do Comércio.



DIVULGAÇÃO

CIDADE 5

Céu da Semana*

ALYSSON WANDERLEY TEIXEIRA SILVA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA E COORDENADOR DO CEAMONTES

HERCULYS SOARES MAIA
ENGENHEIRO CIVIL E COORDENADOR DO CEAMONTES

O céu norte-mineiro, em particular o noturno, é um espetáculo único — tema de canções e poemas. Que o digam os seresteiros.

Contemplar o céu desperta um sentimento de pertencimento ao universo, acompanhado de indagações de ordem filosófica e científica. Esses são alguns dos motivos que

levaram o Centro de Estudos Astro-nômicos de Montes Claros (CEA-MONTES), no ano em que completa uma década de existência, a escrever semanalmente a coluna “Céu da Semana”, na qual o leitor será convidado a observar o céu de maneira sistemática, sem perder de vista o caráter inspirador e lúdico da contemplação celeste.

Nesta semana, destacamos dois belos fenômenos:

1. Aproximação entre a Lua e o planeta Saturno (12 de agosto, terça-feira): Nesta data, ocorrerá uma aproximação aparente entre a Lua e o planeta Saturno, um gigante gasoso. Para observar o espetáculo, às

23h00min (horário de Brasília), olhe acima do horizonte leste (aquele no qual o Sol nasce), será fácil perceber nosso belo satélite natural. O ponto luminoso de brilho intenso, acima à direita da Lua, trata-se do planeta Saturno, o segundo maior planeta do sistema solar.

2. Antares bem visível no céu

(13 de agosto, quarta-feira): Agosto é um mês favorável para observar a estrela mais brilhante da constelação de Escorpião. Trata-se da supergigante vermelha Antares. Para contemplá-la, às 19h00min (horário de Brasília), fique de frente para o Sul e direcione seu olhar para bem alto no céu. Antares tem uma bela cor

avermelhada.

Observações importantes:

*Para fins didáticos, consideramos como “semana” o período de 7 dias, iniciando na segunda-feira e terminando no domingo seguinte.

** Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Comunicação para transformar a relação das pessoas com a natureza

OMAR RODRIGUES
GERENTE SÊNIOR DE ENGAJAMENTO, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO.

Uma das mais potentes vocações da comunicação é promover transformação. E, em tempos de adaptação às mudanças climáticas, não há transformação mais urgente do que aquela que desperta consciência ambiental. Comunicar, nesse contexto, é muito mais do que informar: é criar vínculos, trazer sentido à complexidade, gerar identificação emocional e, acima de tudo, engajar para a ação.

Enquanto enfrentamos uma era marcada por eventos extremos — enchentes, secas prolongadas, ondas de calor —, a comunicação precisa assumir papel de liderança na mobilização coletiva. Isso exige articulação entre diferentes campos do conhecimento. Um desafio ainda mais evidente no ano em que o Brasil sediará a COP30 e a pauta ambiental ganha maior evidência.

Na Fundação Grupo Boticário de

Proteção à Natureza, com mais de três décadas de atuação dedicada à conservação da biodiversidade brasileira, sabemos que campanhas efetivas de sensibilização só ganham potência quando ciência, criatividade e estratégia de mídia caminham juntas. Por isso, nossas ações de comunicação são construídas a muitas mãos — com o suporte de especialistas, cientistas, influenciadores e parceiros que compartilham da mesma missão.

A partir dessa convergência nasceu, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a campanha “ON pela Natureza”. Em uma iniciativa inédita, firmamos uma parceria para interromper por uma hora a programação do Canal OFF. No lugar das imagens que tradicionalmente exaltam a vida e o esporte ao ar livre, o público se deparou com uma tela com chuveiro e a provocação: “O Canal OFF está off, para

você perceber como a natureza pode fazer falta.”

A reação foi imediata. Comentários, compartilhamentos e uma onda de reflexão tomou conta das redes. E enquanto a televisão estava off, nós estávamos ON: em uma live de 24 horas, mostramos como a natureza pulsa na rotina de atletas, influenciadores, pesquisadores, apaixonados por ambientes naturais e de toda a sociedade. Cada minuto da transmissão virou uma árvore plantada — 1.440 ao todo —; símbolo que reforça o impacto positivo da Fundação nesses anos dedicados ao meio ambiente.

Outro exemplo de como comunicar com leveza, criatividade e propósito é a nossa recente parceria com a Paramount. Recebemos uma visita especial: Bob Esponja e sua turma vieram ao Brasil! Juntos, produzimos uma série de episódios nas redes so-

ciais em que os personagens enfrentam os impactos das mudanças climáticas nos recifes de corais. A partir da irreverência e do carisma do universo animado tratamos de um tema tão sério quanto urgente, aproximando o público jovem e familiar das causas ambientais de maneira lúdica, mas baseada em ciência.

Todo esse trabalho se justifica porque ainda existe uma distância preocupante entre o que as pessoas sentem pela natureza e o que elas de fato fazem por ela. Nosso recente estudo “Oceano sem Mistérios: A Relação dos Brasileiros com o Mar | Evolução de Cenários (2022-2025)”, feito em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e o projeto Maré de Ciência, ouviu 2 mil brasileiros e re-

velou um dado emblemático: 87% das pessoas afirmam estar dispostas a mudar hábitos a favor do oceano. Porém, apenas 7% participaram de alguma ação concreta nos últimos 12 meses.

Essa lacuna entre intenção e prática precisa ser enfrentada com estratégia e verdade. A boa comunicação — aquela que emociona e também informa — pode ajudar a preenchê-la. Quando um dado confiável vira narrativa, quando uma imagem potente encontra o canal certo, quando a ciência ganha voz nas redes, temos a chance real de gerar transformação.

Cada vez mais acredito que conteúdos relevantes, legitimados e com informações consistentes são ainda mais essenciais atualmente. E quando disseminados, de forma direcionada ou massiva, têm o poder de mobilizar a sociedade, formado-

res de opinião e tomadores de decisão. Assim, juntos, podemos causar impactos assertivos e em escala, que são urgentes para o futuro que queremos.

Para isso, torna-se fundamental amplificar a mensagem de que cuidar da natureza não é uma escolha - é um imperativo. E o ecossistema do Grupo Boticário também está conectado conosco nessas iniciativas. Temos clareza de que reputações fortes se constroem com propósito, consistência e ação coletiva.

A comunicação que queremos praticar — e inspirar — é aquela que descomplica sem banalizar. Que informa sem assustar. Que emociona sem manipular. E que engaja não pela culpa ou pelo medo, mas pelo encantamento. Porque, no fim, só se protege o que se conhece. Só se preserva o que se ama.

O ouro da vida é a amamentação

THAYAN FERNANDO FERREIRA
ADVOGADO

Chegou a campanha Agosto Dourado, que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação e pela conscientização sobre a importância do leite materno para a saúde do bebê e da mãe. Mas além da dimensão social e de saúde pública, o aleitamento materno também é uma pauta jurídica com proteções legais garantidas à mulher que amamenta, especialmente no ambiente de trabalho.

Isso porque a legislação brasileira é clara ao assegurar direitos à lactante. O artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por exemplo, garante à mulher dois descansos especiais de meia hora durante a jornada de trabalho para amamentar o próprio filho até os seis meses de vida. Esse período pode ser ampliado mediante recomendação médica.

Além disso, a amamentação é considerada parte dos direitos fundamentais relacionados à dignidade da pessoa humana e à proteção da infância, previstos na Constituição Federal. Trata-se de um direito social, de dupla dimensão: protege a criança e também garante condições adequadas à mãe trabalhadora.

Importante ainda destacar que impedir ou constranger a mulher a amamentar em locais públicos ou no trabalho pode configurar prática discriminatória e gerar responsabilização. O advogado também reforça que, apesar da legislação, ainda há barreiras culturais que dificultam o pleno exercício desse direito.

É preciso desmistificar a ideia de que amamentar é um ato que deve ser restrito ao espaço privado. O aleitamento é natural, essencial e protegido por lei. O Agosto Dourado é, acima de tudo, uma oportunidade para conscientizar empresas, instituições e a sociedade como um todo sobre esse tema.

Entretanto, apesar da proteção legal, mulheres ainda enfrentam constrangimentos ao amamentar em público, uma prática que, embora natural e respaldada por leis estaduais e municipais em várias partes do país, continua cercada de preconceito. Em São Paulo, por exemplo, a Lei nº 16.161/2015 estabelece multa para estabelecimentos que tentarem impedir o ato.

Amamentar em público é um direito e não pode ser cerceado. Qualquer tentativa de impedir esse ato pode configurar violação à dignidade da mulher e da criança, além de responsabilização civil e até administrativa do agente ou da instituição. Enfim, garantir o direito de amamentar onde for necessário é também uma forma de combater a sexualização indevida do corpo feminino e fortalecer políticas de inclusão e respeito.



Decreto americano com exceções mantém incertezas para a logística no Brasil

RODRIGO BERNARDINO
ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O recente decreto do governo dos Estados Unidos, que oficializa a aplicação de tarifas de 50% sobre uma ampla lista de produtos importados do Brasil, reacendeu a preocupação entre os setores produtivo e logístico brasileiro. Embora o documento final, assinado pelo presidente Donald Trump no dia 30 de julho de 2025, tenha trazido cerca de 700 exceções, a medida ainda representa um impacto direto sobre importantes cadeias exportadoras e, consequentemente, sobre o transporte rodoviário de cargas — elo fundamental na logística de escoamento do país.

Com mais de uma década de atuação junto ao setor de transporte de cargas e logística (TRC), tenho acompanhado de perto as decisões políticas e comerciais que influenciam o ritmo da economia brasileira e afetam, de forma direta, as operações de milhares de transportadores e trabalhadores. Foi com esse olhar que mergulhei na análise da medida americana e em seus desdobramentos.

Entre os produtos excluídos das tarifas estão o suco e a polpa de laranja, castanha-do-brasil, petróleo, combustíveis, fertilizantes e aeronaves civis — este último item de grande importância para empresas como a Embraer. Também ficaram de fora produtos energéticos e de base florestal, como a celulose e a polpa de madeira, beneficiando indústrias como a Suzano. Esses segmentos, portanto, devem manter sua fluidez logística e competitividade, mesmo diante da instabilidade.

Por outro lado, produtos como café, carnes bovina e suína, cacau, algumas frutas tropicais e itens da indústria de base alimentar seguem incluídos na tarifa de 50%, afetando diretamente cadeias exportadoras consolidadas e com forte dependência do transporte rodoviário até os portos. O Porto de Santos, por exemplo, poderá registrar queda

no volume de cargas desses segmentos já no segundo semestre de 2025, refletindo em rotas menos movimentadas, caminhões parados e pressão sobre o frete.

É importante observar que, ainda que o número de exceções tenha sido elevado, o peso econômico dos produtos atingidos permanece considerável. Segundo análises de mercado, há risco de redução na margem de rentabilidade de operações exportadoras, renegociação de contratos internacionais e suspensão de embarques — elementos que interferem diretamente na rotina logística brasileira. Com menos cargas para transportar, a tendência

é de aumento do custo por quilômetro rodado, pressão sobre as margens operacionais das empresas de transporte e possível retração de postos de trabalho no setor.

Do ponto de vista institucional, entidades ligadas à indústria e ao agronegócio demonstraram preocupação com o efeito em cadeia da medida americana, que pode levar o governo brasileiro a adotar ações de reciprocidade — afetando também a importação de peças, combustíveis e insumos estratégicos para o TRC. Em um setor que já lida com desafios como o custo do diesel, a renovação de frota e a segurança nas estradas, qualquer fator adicional de

instabilidade compromete não só a operação, mas também a capacidade de planejamento das empresas.

Mesmo diante da lista de exceções divulgada, o alerta continua aceso para o transporte rodoviário de cargas. A mudança no perfil das exportações para os EUA pode exigir readequações logísticas, mudanças de rotas, investimentos em novos mercados e adaptações operacionais. É um cenário que demanda diálogo, articulação e acompanhamento permanente, tanto por parte do setor público quanto das entidades representativas, que devem atuar com firmeza para mitigar os efeitos práticos da

As criações intelectuais publicadas neste jornal não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou qualquer outro processo, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas Gerais inicia construção do Plano Estadual de Enfrentamento ao Período Chuvoso

Documento será elaborado com apoio de mais de 60 instituições e vai fortalecer ações conjuntas em todo o estado



O Governo de Minas iniciou a elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento ao Período Chuvoso no estado. No comando da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), órgãos públicos, privados e do terceiro setor reúnem esforços para melhorar a prevenção, reduzir riscos e ampliar a capacidade de resposta dos municípios durante as chuvas. A entrega do plano está prevista para o fim do ano.

Nesta semana, foram apresentados o diagnóstico do período, a proposta inicial do plano e as capacidades operacionais das instituições envolvidas.

As instituições participantes apresentaram suas capacidades operacionais, incluindo recursos humanos, técnicos e logísticos para atuação em emergências. Cada órgão contribuiu com sugestões, fortalecendo a construção conjunta e o caráter plural da proposta.

“O sistema de Defesa Civil não faz sentido se ele não tiver essa pluralidade de olhares e a capacidade de articulação e de planejamento que envolvem a multiplicidade

dos órgãos e da sociedade civil representada”, destacou o Major Rodrigo Alencar Lopes de Miranda, superintendente de planejamento da Cedec.

O coordenador estadual adjunto de Defesa Civil, Tenente-Coronel Wenderson Marcelino, reforçou a importância do trabalho conjunto: “Conseguimos, a muitas mãos, criar o Programa Encontro das Águas, que é fruto de muito trabalho e tem dado ótimos resultados, com várias entregas já realizadas. No próximo dia 12, faremos a entrega de uma nova construção coletiva, envolvendo Educação, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Cedec e outras instituições: o Plano Estadual de Educação em Autoproteção”.

Além das contribuições técnicas, o encontro também foi espaço para diálogo entre diferentes setores, fortalecendo o trabalho conjunto em favor da população.

“É muito importante podermos aplicar a política pública na ponta, para pessoas que moram na cidade e sofrem com os eventos que

discutimos aqui”, refletiu Amon Moreira, do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga/CIMVALPI.

Contribuições municipais

Como parte da agenda de construção do plano, foi realizado o Fórum de Contribuições Municipais, com a presença de representantes de 28 municípios.

A proposta foi construir soluções colaborativas a partir das realidades locais. Os participantes se organizaram em grupos temáticos para compartilhar experiências, discutir desafios e propor estratégias para a prevenção.

“Nós pudemos escutar os demais municípios do nosso estado, compartilhar experiências, boas práticas, as dificuldades de cada um, entender a realidade de cada município. Essa articulação mostra que estamos no caminho certo para trabalhar com a prevenção”, ressaltou a coordenadora de Defesa Civil da cidade de Betim, Suellen Oliveira.

Potencial de desenvolvimento econômico e política ambiental de Minas ganham destaque na Índia

Comitiva do Governo de Minas participa, em Mumbai, do Lide Brazil India Forum, além de visitar empresas em busca de investimentos para o estado

Potencial de desenvolvimento econômico e política ambiental de Minas ganham destaque na Índia

A comitiva do Governo de Minas, liderada pelo vice-governador Mateus Simões, encerra, nesta sexta-feira (8/8), missão em Mumbai, na Índia, onde apresentou o potencial de desenvolvimento econômico e ambiental do estado, em busca de novas oportunidades de investimentos e geração de empregos para os mineiros.

Um dos destaques da missão foi a participação do vice-governador no painel sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, durante o Lide Brazil India Forum, realizado nesta quinta-feira (7/8). A investido-

res brasileiros e estrangeiros, Mateus Simões falou sobre como Minas tem se tornado um ambiente cada vez mais favorável e juridicamente seguro para a implantação de novos negócios, ao mesmo tempo em que foi o primeiro estado do país a aderir ao Race to Zero e a se tornar referência em ações de mitigação de emissão de gases efeito estufa.

“Nós somos reconhecidamente pela ONU o estado subnacional mais avançado em política de neutralização climática de toda a América. Nós somos comparáveis à Escócia em termos de ações de controle de emissões e propostas de planos de neutralização, sem que isso tenha afetado a nossa capacidade de atrair

investimentos e gerar empregos. Em Minas Gerais, adotamos um Plano de Ação Climática negociado com a Federação das Indústrias e com a Federação da Agricultura. Eles são signatários conosco do nosso plano, do nosso compromisso do Race to Zero, para que a gente garanta, até 2050, emissão zero de carbono sem que a gente prejudique o funcionamento dos negócios”, afirmou.

Com foco no desenvolvimento sustentável, Minas Gerais bateu a marca, nesta semana, de 1 milhão de empregos gerados desde 2019. Nestes mesmos seis anos, já são quase R\$ 500 bilhões em investimentos no Estado, o que representa que mais de mil projetos em cerca de 330 mu-

nicipios foram formalizados.

“O que a gente percebe é que os indianos têm investimento e presença no estado. Nós temos condições também de tornar o mercado indiano destino dos nossos produtos. Este foi um momento importante de troca, de discussões com empresários”, disse o vice-governador.

Visitas a investidores

A missão, que começou na quarta-feira (6/8), também teve visitas a empresas. A primeira foi à Erba Mannheim, gigante do diagnóstico in vitro, presente em mais de cem países.

“Queremos Minas no radar da expansão da empresa no Brasil. Com a reunião, o primeiro passo, já foi

dado”, afirmou o vice-governador.

Nesta quinta-feira, a reunião foi com a farmacêutica ACG WorldWide, que tem uma unidade em Pouso Alegre desde 2019. No estado, a empresa investiu R\$ 200 milhões e gerou cerca de 300 empregos diretos e 100 indiretos.

No final do ano passado, a ACG anunciou a expansão da sua planta, com ampliação de 40% da sua capacidade produtiva. Este incremento só foi possível graças ao trabalho da Sede-MG, por meio de sua agência vinculada Invest Minas. Desde 2022, a agência se reúne com executivos da empresa, no intuito de buscar melhorias tanto no fornecimento de energia quanto na possibilidade de

atrair fábricas de insumos para matéria-prima da farmacêutica.

A empresa

Em 1964, a Group Associated Capsule iniciou suas atividades como fabricante de diversas linhas de produtos para a indústria farmacêutica na Índia. Com presença em mais de cem países, em seis continentes, a ACG é agora o maior fornecedor integrado e prestador de serviços do mundo para fabricantes de dosagens sólidas, fornecendo cápsulas duras, soluções de embalagem de barreira, sistemas de rastreamento e equipamentos de processo, embalagem e inspeção visual.

Banco Central anuncia Pix com crédito consignado para empreendedores e autônomos

Nova funcionalidade deve estar disponível em 2026

O Banco Central do Brasil (BC) está avançando no desenvolvimento de uma nova funcionalidade para o sistema de pagamentos instantâneos que promete ampliar o acesso ao crédito para empreendedores e trabalhadores autônomos. Trata-se do Pix em Garantia, modalidade que permitirá a concessão de empréstimos com funcionamento semelhante ao crédito consignado, utilizando como garantia os valores que o tomador tem a receber por meio do próprio Pix.

O anúncio foi feito pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que destacou o potencial da medida para atender um público que, muitas vezes, encontra barreiras ao tentar obter financiamento em condições competitivas. Na prática, a nova funcionalidade permitirá que os recebíveis futuros — valores que o empreendedor tem a receber via Pix — sejam vinculados diretamente ao contrato de crédito. Dessa forma, o pagamento das parcelas será feito de forma automática, no momento em

que os recursos entrarem na conta.

De acordo com Galípolo, esse modelo de operação deve aumentar a segurança para as instituições financeiras, reduzindo o risco de inadimplência. Como consequência, espera-se que as taxas de juros praticadas sejam menores em comparação com modalidades tradicionais de crédito pessoal. O objetivo central, segundo o BC, é criar um mecanismo acessível para quem não possui vínculo empregatício formal e, por isso, enfrenta dificuldades para atender aos requisitos de garantia exigidos por bancos e financeiras.

O Pix em Garantia é uma das iniciativas previstas na chamada “agenda evolutiva” do Pix, que inclui também o Pix Automático, o Pix Parcelado e o Pix Agendado Recorrente. O conjunto de novas funcionalidades está sendo projetado para ampliar o uso do sistema de pagamentos instantâneos e diversificar as formas como ele pode ser integrado à vida financeira da população e das empresas.

A expectativa do Banco Central é de que o Pix em Garantia seja disponibilizado ao público a partir de 2026, após a conclusão da fase de desenvolvimento e da regulamentação necessária para sua implementação. Especialistas avaliam que a novidade pode ser um divisor de águas para pequenos negócios, microempreendedores individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos, especialmente em um cenário de alta demanda por soluções financeiras mais simples, rápidas e com custos reduzidos.

Criado em novembro de 2020, o Pix já se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado no país, com bilhões de transações realizadas mensalmente. Agora, com a evolução prevista pelo BC, a ferramenta pode deixar de ser apenas um instrumento de transferência de valores para se tornar também um canal estruturado de concessão de crédito — algo que, até então, não fazia parte de sua função original.



Codevasf participa de seminário da apicultura no Vale do Jequitinhonha



A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) em parceria com a Prefeitura Municipal de Turmalina, a Cooperativa e a Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha, da Emater/MG, do Sebrae, do Sistema Faeng/ Senar e outros órgãos públicos e privados, realizaram no última quinta-feira (06/08), na cidade de Turmalina o VI Seminário de Apicultura do Vale do Jequitinhonha.

O evento, que já se consolidou como um dos principais encontros do setor na região, reuniu

mais de 400 apicultores e meliponicultores, com o objetivo de fortalecer e expandir a cadeia apícola no nordeste de Minas Gerais. Durante o encontro foram proferidas palestras técnicas e demonstrações de práticas de manejo em meliponário e apresentação de dados científicos sobre os produtos apícolas da região.

Atuando desde 2021 no fortalecimento da apicultura no Vale do Jequitinhonha, a Codevasf vem apoiando diretamente cerca de 1.000 famílias em mais de 30 municípios. A produção anual de



mel na região já ultrapassa 700 toneladas, movimentando aproximadamente R\$ 15 milhões por ano. O território é reconhecido por seu pasto apícola rico e diversificado, que permite a produção de méis de floradas distintas e de alta qualidade, bastante valorizados no mercado.

Segundo Romeu Souto Filho, superintendente regional da Codevasf em Minas Gerais, os investimentos da Companhia na cadeia produtiva da apicultura, por meio de emendas parlamentares, já somam cerca de R\$ 5 milhões.

Os recursos foram aplicados na aquisição de equipamentos e na implantação de 10 unidades contêineres para beneficiamento do mel em municípios do Baixo ao Alto Jequitinhonha.

Além do mel, a Codevasf tem incentivado a diversificação da produção apícola com foco em produtos como a própolis verde. Técnicos da companhia vêm identificando, em visitas de campo, diversas potencialidades do território para a produção de novos derivados da atividade das abelhas, ampliando a renda das famí-



lias e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

“O sucesso econômico e social da apicultura no nordeste de Minas precisa ser celebrado, sobretudo, pelos próprios apicultores, protagonistas dessa transformação. São eles que, com esforço diário, vêm mudando a realidade do nosso Vale do Jequitinhonha”, destacou Romeu Souto durante a abertura do evento. Ele também ressaltou o papel essencial de parceiros como a Prefeitura de Turmalina, a Associação e a Cooperativa dos Apicultores do Vale, a Emater

e outras instituições.

Renato Alves, presidente da Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha e responsável técnico pela atividade na região, também enfatizou a importância do seminário para a troca de experiências e o aperfeiçoamento das práticas. “Esse encontro foi um marco importante para reforçar o trabalho coletivo entre os produtores e incentivar melhorias contínuas no manejo do mel e da própolis. A apicultura tem um papel estratégico na geração de renda e no desenvolvimento local” afirmou.

Superintendente da Receita Federal visita Montes Claros

Em visita participa de agendas estratégicas e acompanha doação de veículo durante as tradicionais Festas de Agosto



Montes Claros se prepara para receber, nos dias 12 e 13 de agosto, uma visita institucional de grande relevância para a região. O superintendente da Receita Federal do Brasil da 6ª Região Fiscal, Mário José Dehon Santiago, desembarca na cidade com uma programação que combina compromissos técnicos, ações de aproximação com a comunidade e participação em um dos eventos culturais mais representativos do Norte de Minas: as Festas de Agosto.

O ponto alto da visita será a solenidade de entrega de um veículo ao Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA), marcada para o dia 12 de agosto, às 15 horas, no Solar dos Sertões. A doação, proveniente de bens apreendidos e incorporados ao patrimônio da União, representa mais do que um gesto simbólico: é um exemplo prático de como a Receita Federal pode, além de exercer suas funções fiscais e de arrecadação, contribuir para o desenvolvimento social e institucional de entidades que atuam diretamente em benefício da população.

Inserida no contexto da programação cultural das Festas de

Agosto — celebração que reúne fé, música, dança e tradições seculares —, a entrega do veículo reforça a mensagem de que as instituições públicas podem estar presentes de maneira efetiva no cotidiano das comunidades, apoiando iniciativas que fortalecem a economia solidária, a agricultura familiar e a sustentabilidade na região.

A agenda do superintendente também prevê participação em eventos de diálogo e divulgação de temas de interesse nacional.

No dia seguinte, 13 de agosto, às 9 horas, o superintendente participará da palestra “Reforma Tributária em Debate: Os novos caminhos da tributação no Brasil”, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Montes Claros. O evento, voltado para empresários, profissionais da área contábil, estudantes e autoridades locais, pretende aprofundar a discussão sobre os impactos das mudanças no sistema tributário brasileiro, abordando questões como simplificação, justiça fiscal e competitividade econômica.

Encerrando a visita, às 16 horas do mesmo dia, Mário Dehon estará no Instituto Federal do Norte

de Minas Gerais (IFNMG) para uma reunião com representantes de instituições parceiras, entre elas a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) — campus Montes Claros — e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O encontro buscará fortalecer colaborações já existentes e abrir novas frentes para projetos conjuntos nas áreas de educação, inovação, capacitação profissional e inclusão social.

A presença do superintendente na cidade é vista como uma oportunidade estratégica para consolidar a imagem da Receita Federal como uma instituição próxima da sociedade, que vai além do papel fiscalizador e arrecadador. Ao incentivar ações sociais, apoiar iniciativas culturais e dialogar com diferentes setores, a Receita reforça seu compromisso com a cidadania e o desenvolvimento regional.

Com uma programação que mescla tradição, conhecimento e ação social, a visita promete deixar um legado positivo, fortalecendo parcerias e ampliando a presença institucional da Receita Federal em Montes Claros e em todo o Norte de Minas.

Ozempic brasileiro chega as farmácias

Primeiras canetas injetáveis nacionais, Oline e Lirux são para tratar obesidade e diabetes,

A farmacêutica brasileira EMS inicia a comercialização das primeiras canetas injetáveis nacionais para o tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2 nesta segunda-feira, 4. Os medicamentos, batizados de Oline e Lirux, já estão disponíveis em farmácias selecionadas e prometem democratizar o acesso a esse tipo de tratamento no país.

Os novos produtos são similares a medicamentos importados já consolidados no mercado, como o Saxenda e o Victoza, da Novo Nordisk e também conhecidos como “Ozempic brasileiro”, devido à popularidade do medicamento.

Ambos utilizam a liraglutida como princípio ativo, um análogo de GLP-1 que auxilia na regulação da glicose e do apetite. A autorização da Anvisa para a produção nacional foi

obtida em dezembro.

Quanto custa?

Neste primeiro momento, cerca de 100 mil canetas de Oline e 50 mil de Lirux são distribuídas para venda nas redes Raia, Drogasil, Drogaria São Paulo e Pacheco. Eles começam a ser comercializados em lojas físicas e sites do Sul e Sudeste, com planos de expansão gradual para outras regiões.

Os preços sugeridos começam em R\$ 307,26 para a embalagem com uma caneta, R\$ 507,07 (Lirux com 2 canetas) e R\$ 760,61 (Oline com 3 canetas). A expectativa da EMS é que, até o fim do ano, 250 mil unidades cheguem ao varejo, atingindo a marca de meio milhão até agosto de 2026.

Oline e Lirux: como funcionam as canetas?

A caneta Oline é a primeira desenvolvida no Brasil especificamente para o tratamento da obesidade. Já o Lirux, com uma dosagem diferente, é focado no combate ao diabetes tipo 2. A aplicação de ambos é diária e pode ser feita na coxa, abdômen ou braço, com dosagens que variam conforme a orientação médica. A Oline é indicada para pacientes a partir de 12 anos, enquanto o Lirux pode ser usado por maiores de 10 anos.

É importante ressaltar que, desde junho, a venda desses medicamentos exige a retenção da prescrição médica. O acompanhamento profissional é fundamental para o ajuste das doses e para o monitoramento de possíveis efeitos colaterais.



MSD Saúde Animal vende fábrica em Montes Claros para a União Química

Transação reforça presença da farmacêutica em Minas Gerais

A MSD Saúde Animal anunciou a venda de sua unidade industrial localizada em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, para a União Química Farmacêutica Nacional. O acordo, formalizado entre as partes, prevê a conclusão da transação até o final de 2025, condicionada às aprovações de órgãos regulatórios competentes. A informação foi confirmada por meio de nota enviada pela empresa ao Diário do Comércio.

A fábrica, que teve suas atividades encerradas no ano passado, era responsável pela produção de vacinas bacterianas e virais, além de medicamentos injetáveis voltados à pecuária. Segundo a MSD, desde o anúncio de desativação da planta, houve grande interesse por parte de empresas do setor, culminando na negociação com a União Química.

Sem revelar valores ou condições comerciais, a MSD destacou que o foco atual é garantir que a desativação e transferência das operações ocorram de forma tranquila e organizada, minimizando impactos para clientes, fornecedores e par-

ceiros comerciais. A empresa não confirmou se houve transferência de equipamentos e tecnologias no processo.

Ainda não há detalhes oficiais sobre os planos da União Química para o espaço adquirido. Entretanto, a farmacêutica possui uma divisão de negócios voltada para saúde animal, a Agener União, que vem ampliando seu portfólio e capacidade produtiva nos últimos anos. Em fevereiro, essa divisão firmou parceria com a própria MSD Saúde Animal para distribuição global exclusiva de um produto inovador capaz de aumentar a produção de leite em bovinos, o que sugere que a unidade de Montes Claros poderá ser integrada a estratégias produtivas nessa área.

Com a aquisição, a União Química passa a contar com dez unidades industriais no Brasil, distribuídas entre diferentes estados, além de uma planta nos Estados Unidos. Em Minas Gerais, a empresa já mantém uma fábrica e um centro de distribuição em Pouso Alegre, no Sul do estado, e a nova unidade em Montes

Claros reforça sua presença estratégica em território mineiro, ampliando o alcance logístico e a capacidade de atendimento ao mercado nacional e internacional.

Montes Claros, reconhecida como polo industrial e logístico do Norte de Minas, abriga diversos setores produtivos, entre eles o farmacêutico e o agroindustrial. A chegada da União Química pode representar, além da reativação do parque fabril, a geração de novos postos de trabalho e investimentos em tecnologia, fortalecendo a economia regional.

O fechamento definitivo do negócio está previsto para ocorrer nos próximos meses, e, até lá, as empresas devem trabalhar no alinhamento de processos, adequações técnicas e cumprimento das exigências regulatórias. Tanto a MSD quanto a União Química reafirmou o compromisso de manter suas operações alinhadas às normas de qualidade e segurança, com foco no crescimento sustentável e no fortalecimento da cadeia de produção da saúde animal no país.



Inscrições prorrogadas para a Chefia da Auditoria Seccional da Unimontes

Por meio do Programa Transforma Minas, a Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE), está com inscrições abertas para o processo seletivo que vai selecionar a nova chefia da Auditoria Seccional da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. O cargo é comissionado

e as inscrições foram prorrogadas até às 11h59 do dia 14 de agosto de 2025.

A pessoa selecionada atuará no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, em Montes Claros, e será responsável por executar, no âmbito da Unimontes, as atividades de auditoria e correção es-

tabelecidas pelo Sistema Estadual de Auditoria Interna. A função envolve a elaboração e execução de planos de auditoria, acompanhamento de recomendações de órgãos de controle, avaliação das contas da universidade, entre outras atribuições previstas no Decreto nº 45.799/2011.

O cargo exige ensino superior completo e, no mínimo, três anos de experiência em Controle Interno nas temáticas de Auditoria, Correção Administrativa e/ou Transparência e Integridade, além de experiência em unidades de Controle Interno. Também é necessário não ter sofrido sanção discipli-

nar nos últimos cinco anos.

A remuneração mensal é de R\$ 5.066,37 (DAI-26), acrescida de vale-refeição de R\$ 75,00 por dia trabalhado. O cargo oferece ainda férias e 13º proporcionais, plano de saúde opcional (IPSEMG) e jornada de 40 horas semanais em regime presencial.

As inscrições devem ser realizadas por meio do site do Tranforma Minas. O processo seletivo conta com etapas como análise curricular, entrevista por competência, testes, envio de documentos comprobatórios e, se necessário, dinâmicas de grupo e entrevistas com especialistas da área.

Minas avança em ações voltadas para a produção de cachaça

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento anuncia, durante abertura da 34ª Expocachaça, lei que irá facilitar a produção da bebida no estado

Iniciativas voltadas à produção de cachaça ganham mais fôlego em Minas. O secretário de Estado da Agricultura, Thales Fernandes, anunciou oficialmente nesta quinta-feira (7/8), na abertura 34ª Expocachaça, em Belo Horizonte, nova legislação que irá facilitar a produção de cachaça no estado. Ele oficializou também o início da coleta de dados para o Diagnóstico do Perfil dos Empreendimentos de Cachaça de Alambique de Minas Gerais, que será lançado em 2025. O estudo busca aprofundar o conhecimento sobre a cadeia produtiva da cachaça

de alambique no estado, para o desenvolvimento de ações e políticas públicas ainda mais alinhadas para o setor.

A 34ª Expocachaça reunirá até sábado (9/8), no CenterMinas Expo, 250 expositores que irão ocupar a área de mais de 12 mil m². A estimativa é de que 25 mil pessoas visitem a Expocachaça nos três dias da feira, que projeta movimentar R\$ 30 milhões. O evento é realizado em parceria da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), que terá um estande de 50 m² na

feira. No espaço, visitantes poderão obter informações sobre projetos e ações Secretaria e suas vinculadas – Emater, Epamig e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

“A 34ª Expocachaça celebra uma das maiores riquezas culturais e econômicas de Minas Gerais: a cachaça mineira. Já somos o segundo maior exportador de cachaça do Brasil, movimentando mais de US\$ 1,9 milhão só com exportações. Isso é fruto de um trabalho sério de regularização dos alambiques, assistência aos produtores e pesquisa de excelência”, destacou Thales Fer-

nandes.

Sancionada neste mês, a Lei nº 25.424, anunciada pelo secretário, dispõe sobre a inspeção e a fiscalização de produtos de origem vegetal destinados à alimentação humana. A legislação é fundamental para desburocratizar o processo de produção e comercialização da cachaça e da aguardente de cana, cujas bebidas possuem valor histórico, cultural e gastronômico no estado.

DOCES E CERVEJAS

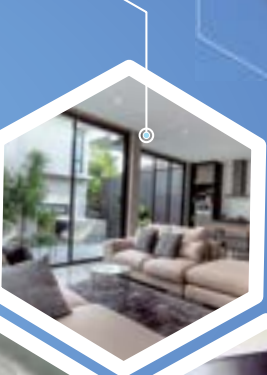
Criada em 1998, Expocachaça

se consolida, hoje, como um hub de fomento cultural, gastronômico e empreendedor, gerando oportunidades de negócios e conexões entre produtores, distribuidores, lojistas, exportadores, pesquisadores e apreciadores. “Reafirmamos nossa missão de promover a cachaça de alambique, agregando valor ao produto e fomentando negócios em todo o ecossistema”, destaca o idealizador da Expocachaça, José Lúcio Mendes.

Neste ano, 210 expositores irão apresentar nos estandes 2

mil marcas de produtos, insumos e equipamentos de toda a cadeia produtiva para as cachacas de alambique. A feira abriga também o festival Minas + Doce, que colocará à mostra a riqueza e a diversidade da doçaria mineira, envolvendo a produção de doces artesanais, quitandas, queijos Minas Artesanais, licores, cachacas, azeites e vinhos. Em oito estandes, a BrasilBier, feira mundial de cervejas artesanais, além de expor rótulos, oferecerá degustações, harmonizações e oportunidades de negócio.







A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

MONTES CLAROS

Briga entre dois homens termina em morte na Rua Carlos Leite, no Bairro Morrinhos

Uma ocorrência grave mobilizou a Polícia Militar e equipes de socorro na tarde deste domingo (10/8) na Rua Carlos Leite, no Bairro Morrinhos, em Montes Claros. Segundo informações preliminares de moradores e testemunhas, dois homens se envolveram em um desentendimento que rapidamente evoluiu para vias de fato.

De acordo com relatos colhidos no local, durante a discussão, um dos envolvidos teria empurrado o outro, que caiu ao chão e bateu violentamente a cabeça. A vítima, cuja identidade ainda não foi oficialmente divulgada pelas autoridades, não resistiu aos ferimentos e morreu antes mesmo da chegada de atendimento médico.

A Polícia Militar foi acionada e

isolou a área para preservar o cenário até a chegada da perícia da Polícia Civil, que irá apurar as circunstâncias exatas da morte. O homem apontado como autor da agressão foi detido no local e conduzido à Delegacia de Polícia Civil para prestar depoimento e aguardar os procedimentos legais.

Moradores da região afirmaram que a briga teria começado de forma repentina, mas até o momento não há confirmação oficial sobre o motivo do desentendimento. As equipes da perícia irão analisar detalhes como a posição do corpo, marcas de impacto e outros elementos que possam indicar se a morte foi consequência direta da queda ou de outro fator associado.

O corpo da vítima foi removido

pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Montes Claros, onde passará por exames que deverão determinar a causa precisa do óbito.

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar o caso. Testemunhas serão ouvidas nos próximos dias, e câmeras de segurança de imóveis próximos poderão ser utilizadas para ajudar a esclarecer a dinâmica da ocorrência.

O clima no Bairro Morrinhos ficou tenso durante o trabalho das autoridades, atraindo dezenas de curiosos. A morte causou impacto entre vizinhos, que relataram não esperar que um desentendimento aparentemente simples resultasse em uma tragédia.



Bombeiros de Montes Claros combatem incêndio em residência no Bairro Chácaras Ceres e resgatam cachorro ileso



Na noite desta sexta-feira (9/8), por volta das 23h26, o 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Montes Claros foi acionado para atender a uma ocorrência de incêndio em uma residência unifamiliar localizada no Bairro Chácaras Ceres, região que concentra imóveis residenciais e chácaras de pequeno porte. A rápida mobilização das equipes evitou que as chamas se alastrassem para todo o imóvel e, felizmente, não houve registro de vítimas hu-

manas.

Ao chegarem ao local, os militares constataram que o incêndio já se encontrava em fase de decaimento. O imóvel, composto por quatro cômodos, apresentava intensa fumaça, brasas e acúmulo de cinzas. As chamas atingiram diretamente a sala, o banheiro e a cozinha, destruindo ou danificando diversos móveis e objetos, como um rack de TV, mesa, cadeiras e sofá. O quarto, que permanecia trancado, não foi

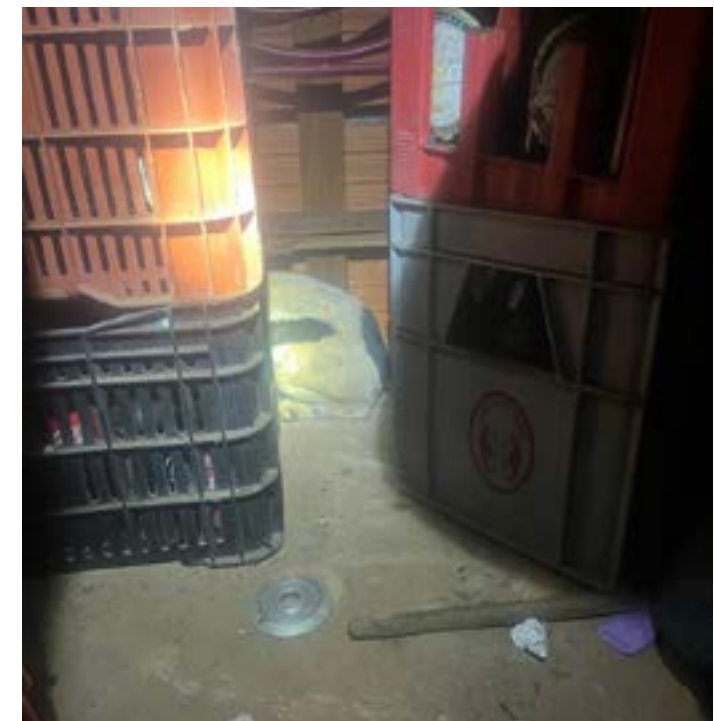


atingido pelas chamas.

Seguindo o protocolo de segurança, os bombeiros realizaram a avaliação inicial da cena para garantir a integridade da equipe e dos moradores. Utilizando equipamentos de proteção e técnicas específicas, executaram o resfriamento dos pontos de calor remanescentes e promoveram a ventilação natural do ambiente com a abertura de portas e janelas, permitindo a dispersão da fumaça. Em seguida, foi feito

o rescaldo minucioso, processo que elimina focos ocultos e previne reignições. Aproximadamente 200 litros de água foram utilizados no combate e na finalização do atendimento.

Durante as ações de busca no interior da residência, a porta do quarto foi arrombada para verificação. No cômodo, os militares localizaram um cachorro de médio porte escondido atrás de caixas. O animal não apresentava ferimentos



aparentes e foi retirado em segurança, sendo entregue aos cuidados do proprietário.

A operação contou com a participação de três equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, além do apoio de uma guarnição da Polícia Militar, que atuou no controle do perímetro e na segurança da área. As causas do incêndio não puderam ser determinadas durante a ocorrência e deverão ser investigadas posteriormente.

O Corpo de Bombeiros reforça a importância de medidas preventivas contra incêndios residenciais, como a revisão periódica das instalações elétricas, o cuidado com velas, incensos e aparelhos ligados à tomada, e a atenção especial a materiais inflamáveis próximos a fontes de calor. Também orienta a população a acionar imediatamente o número 193 em casos de emergência, garantindo resposta rápida e segura.

Dupla armada assalta adega em Montes Claros, rouba joias e efetua disparos durante fuga

A Polícia Militar de Montes Claros está em busca de dois homens suspeitos de assaltar uma adega localizada na Avenida Independência, um dos importantes corredores comerciais da cidade. O crime ocorreu na noite desta sexta-feira (8/8), por volta das 20h, e mobilizou equipes de patrulhamento e inteligência da corporação.

De acordo com informações

da PM, os suspeitos chegaram ao estabelecimento em uma motocicleta de cor não informada, estacionando próximo à entrada. Ambos usavam capacete, o que dificultou o reconhecimento imediato. Armados, eles entraram no local e anunciaram o assalto, intimidando funcionários e clientes. A ação durou poucos minutos, mas foi suficiente para que os criminosos levassem

uma corrente, dois braceletes de ouro e um capacete.

Testemunhas relataram que, durante a fuga, a dupla efetuou disparos de arma de fogo para o alto ou em direção indefinida, possivelmente com o objetivo de intimidar e dificultar qualquer tentativa de reação. Apesar do susto e do clima de tensão, ninguém ficou ferido.

Assim que acionada, a Polícia Mi-

litar deslocou viaturas para a região, realizando bloqueios e patrulhamento em bairros próximos, além de iniciar as diligências para tentar identificar e prender os suspeitos. Câmeras de segurança da adega e de imóveis vizinhos deverão ser analisadas para ajudar na investigação.

O caso chama atenção para a recorrência de crimes contra esta-

belecimentos comerciais na cidade, especialmente durante a noite, quando o movimento de clientes pode atrair criminosos. Autoridades reforçam que comerciantes devem adotar medidas preventivas, como câmeras de monitoramento, sistemas de alarme e atenção redobrada na entrada e saída de clientes.

Até o fechamento desta matéria,

ninguém havia sido preso. A Polícia Civil assumirá a investigação para identificar os autores, verificar a procedência da motocicleta utilizada no crime e tentar recuperar os bens roubados. Informações que possam ajudar na localização dos suspeitos podem ser repassadas de forma anônima pelo telefone 181 (Disque Denúncia) ou pelo 190, número de emergência da PM.

Receita Estadual de Minas Gerais faz operação contra falsificação de embalagens de sabão em pó

Receita Estadual acaba com esquema de falsificação de sabão em pó na Região Metropolitana de Belo Horizonte

A Receita Estadual de Minas Gerais, por intermédio da Delegacia Fiscal de Divinópolis, Centro-Oeste do estado, e com o apoio do seu Núcleo de Atividades Fiscais Estratégicas (Nafe), deflagrou mais uma ação de combate ao comércio de sabão em pó de origem clandestina.

Dessa vez, a operação “Que papelão” focou na falsificação de embalagens usadas para colocar o produto ilegal no comércio. O alvo foi uma gráfica localizada em Belo Horizonte, cujos indícios da prática

dessa ilegalidade já haviam sido levantados pela fiscalização.

Em fiscalização ocorrida na última quarta-feira (6/8), os Auditores Fiscais da Receita Estadual constatarem a produção de embalagens secundárias, utilizadas para agrupar uma ou mais embalagens primárias. Elas têm a finalidade de facilitar o manuseio, transporte ou venda, contendo leiaute, logotipos e demais elementos visuais de identificação de uma marca registrada, sem a devida autorização da empresa detentora dos direitos. Isso aponta para o potencial uso indevido de marca, falsificação e concorrência desleal.

“Verificou-se que a produção era realizada sem o devido amparo legal, ainda que com a emissão de documentos fiscais. No entanto, tais documentos eram emitidos em nome de empresas clientes não autorizadas pela detentora da marca, sendo utilizado o CNPJ de empresas de fachada para efetuar os pagamentos e indicar o destino das mercadorias, em aparente tentativa de ocultar a real operação e sua finalidade ilícita”, explicou o subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza.

Essa operação é resultado de um trabalho de inteligência fiscal que já resultou em mais de 50

ações, desde abril de 2024, com foco no combate à falsificação dos “tensoativos aniônicos sólidos”, popularmente conhecidos como sabão em pó. As fases anteriores, como as operações Limpeza Profunda, Mau Despacho e Sabão Odores, foram centradas no desmonte de fábricas clandestinas e na interceptação da cadeia de distribuição das mercadorias falsificadas.

Coleta de dados para investigação

Durante os procedimentos fiscais realizados na última quarta-fei-

ra (6/8), foi efetuada a duplicação forense dos dados digitais presentes nos dispositivos identificados no local, com o objetivo de preservar evidências de interesse para a apuração dos fatos.

Esse material será submetido a auditoria especializada, visando ao aprofundamento das investigações e à identificação de demais envolvidos na cadeia de produção e financiamento da fraude.

“O enfrentamento a esse tipo de fraude impõe desafios permanentes à Receita Estadual, sobretudo diante da dinâmica adotada por essas organizações, que frequentemente alteram seus locais de atuação para

dificultar a identificação dos pontos de contrafação. Tal comportamento exige respostas técnicas e integradas por parte do Fisco mineiro, com reforço nas atividades de inteligência e no trabalho conjunto com instituições parceiras”, ressaltou o subsecretário.

A operação “Que papelão” reafirma o compromisso da Receita Estadual de Minas Gerais com o combate qualificado aos crimes contra a livre tributária, com a defesa da livre concorrência, da segurança do consumidor e da arrecadação pública. A ação contou com a participação de agentes da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG).

“Cidade das pedras” em Minas conta a história do Brasil em suas paredes

Com arquitetura única, município pouco conhecido abriga pinturas rupestres e guarda relatos da colonização e da corrida pelos diamantes



Grão Mogol, localizada no sertão de Minas Gerais, a cerca de 600 quilômetros de Belo Horizonte, é um daqueles destinos que parecem ter parado no tempo. Pequena e acolhedora, a cidade carrega consigo uma identidade única, marcada pela arquitetura em pedra e pela herança histórica que remonta ao período colonial. Apesar de pouco conhecida no cenário turístico nacional, quem se aventura até lá descobre um lugar capaz de unir cultura, natureza e aventura em um só roteiro.

Entre pedras e memórias do Brasil colonial

O apelido “Cidade das Pedras” não é à toa. Suas ruas e casarões foram erguidos com blocos de pedra extraídos da própria re-

gião, um trabalho árduo que, no século XVIII, envolveu mão de obra escravizada e marcou profundamente a história local. Os portugueses chegaram à área atraídos pela promessa de encontrar diamantes — e encontraram. O ciclo da mineração impulsionou o crescimento de Grão Mogol e deixou como legado igrejas, pontes, muros e edificações que resistem ao tempo.

O centro histórico é tombado como Patrimônio Cultural de Minas Gerais e preserva boa parte dessa atmosfera setecentista. Caminhar por suas ruas estreitas, ladeadas por casas coloniais e calçamento de pedra, é como fazer uma viagem a séculos passados. Igrejas como a Matriz de Santo Antônio e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição se destacam não

apenas pela beleza, mas também pelo simbolismo que carregam.

Natureza exuberante e aventura

Além do valor histórico, Grão Mogol impressiona pela beleza natural. O município está cercado por serras, cânions e formações rochosas que encantam os visitantes. A região abriga cachoeiras de águas cristalinas, como a do Vêu da Noiva e a do Tombo, ideais para banhos refrescantes e momentos de contemplação. Trilhas que cortam o cerrado levam a mirantes naturais de onde é possível admirar a imensidão do sertão mineiro.

O ecoturismo vem crescendo na cidade. Praticantes de trekking, mountain bike, rapel e escalada

encontram terreno fértil para suas atividades. Os cânions e grutas da região, além de serem um desafio para aventureiros, também guardam pinturas rupestres com mais de cinco mil anos, testemunhos de povos antigos que viveram na área muito antes da chegada dos colonizadores.

Patrimônio arqueológico e biodiversidade

Os sítios arqueológicos de Grão Mogol são um verdadeiro tesouro para pesquisadores e curiosos. As pinturas rupestres, em tons de vermelho e ocre, retratam cenas de caça, rituais e símbolos misteriosos que ainda despertam debates entre especialistas. A conservação desses locais é motivo de orgulho para a comunidade, que

vê neles uma ligação direta com as origens mais remotas da ocupação humana na região.

A biodiversidade também é um ponto forte. A cidade está inserida em um ecossistema que combina características do cerrado e da caatinga, abrigando espécies raras de plantas e animais. Algumas áreas protegidas oferecem roteiros guiados para observação de aves, caminhadas ecológicas e estudos ambientais, atraindo biólogos e amantes da natureza.

Cultura, religiosidade e festas populares

A vida cultural de Grão Mogol é rica e pulsante. A religiosidade tem papel central, com festas tradicionais como a Semana Santa, que reúne encenações e procissões nas ruas de pedra, e a Festa de Santo Antônio,

padroeiro da cidade, marcada por missas, quermesses e apresentações musicais. O artesanato local, feito principalmente com pedra-sabão e fibras naturais, é outra atração que conquista turistas.

Um convite para desacelerar

Visitar Grão Mogol é mais do que conhecer um destino turístico. É vivenciar a história brasileira em cada detalhe das construções, sentir o cheiro da terra molhada após as chuvas no sertão, escutar o som das águas caindo nas cachoeiras e se perder nas conversas acolhedoras com os moradores. A cidade é um convite para desacelerar e perceber que, entre as pedras e as memórias, há muito a aprender sobre o passado e a beleza simples da vida.

Unimontes entrega Escola do Brasil Profissionalizado ao município de Brasília de Minas

Nova estrutura vai beneficiar ações de formação técnica, extensão universitária e projetos voltados à juventude do Norte de Minas



A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizou, nesta sexta-feira (8/8), a solenidade de entrega da Escola Técnica do Programa Brasil Profissionalizado ao município de Brasília de Minas. O evento, presidido pelo reitor, professor Wagner de Paulo Santiago, contou com as presenças de autoridades, lideranças políticas, professores e representantes da comunidade local, marcando um momento simbólico para a educação pública profissionalizante no Norte de Minas.

Resultado de uma iniciativa do Governo Federal, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a contrapartida do Governo de Minas Gerais, a obra foi executada pela Unimontes, responsável pela gestão e acompanhamento técnico do projeto. A unidade integra o conjunto de 13 escolas técnicas do Brasil

Profissionalizado, que visa à expansão e modernização da educação profissional no país, com foco na interiorização do ensino técnico de qualidade.

Na oportunidade, o reitor Wagner de Paulo Santiago destacou que a entrega da escola reforça o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional e a interiorização do ensino técnico. “Mais que uma obra física, essa escola representa um projeto de transformação de vidas. A formação técnica de nível médio é uma das grandes oportunidades para ampliar a inclusão produtiva e preparar nossos jovens para o mundo do trabalho, principalmente, em regiões do interior. São muitas indústrias aqui na região precisando de mão de obra qualificada, e nós precisamos atender a essa crescente demanda”, afirmou.

A nova escola técnica conta com

salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos e espaços multiusos. A estrutura foi construída com padrão FNDE e está preparada para abrigar cursos técnicos voltados às demandas regionais, atendendo jovens e adultos da cidade e de municípios vizinhos.

Em Brasília de Minas, os serviços de construção da escola profissionalizante, que haviam sido interrompidos, foram retomados e agilizados pela atual gestão da Unimontes em fevereiro de 2025. A obra contou com investimento de R\$ 12.500.281,60, liberados pelo Governo de Minas. Além desta unidade, a atual administração já concluiu a escola de Bocaiuva (entregue em 9 de maio) e intensificou os trabalhos da unidade de Manga, atualmente em fase final de execução.

Localizada próxima à saída para São Francisco, a estrutura ocupa

um terreno de 12 mil metros quadrados, com área construída de 5.570 metros quadrados, distribuída em dois pavimentos.

As instalações contemplam 12 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, auditório com 200 assentos, biblioteca e oito laboratórios - de Línguas, Informática, Matemática, Física, Biologia, Química e dois laboratórios especiais. A área administrativa inclui salas para diretoria, secretaria, coordenação, professores, além de copa e banheiros.

A infraestrutura conta ainda com quadra esportiva coberta (860 metros quadrados), com vestiários; cantina integrada à área de alimentação/refeitório e vivência; palco ao ar livre; estacionamento e uma ampla área verde com 2.690 metros quadrados de grama, equipada com sistema de irrigação automatizado.

Além do papel da Unimontes como responsável técnica pela exe-

cução do projeto, a universidade se destaca também por sua atuação na oferta da educação profissional por meio do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), que já atende centenas de estudantes em diversos cursos técnicos, presenciais e a distância.

Durante a cerimônia, o prefeito de Brasília de Minas, Marcus Vinícius Ferreira Carvalho, ressaltou a importância da parceria entre a universidade e os entes governamentais para a concretização da obra. “Essa obra representa um sonho antigo. Ela está aqui graças à Unimontes, que não mediu esforços, e ao trabalho conjunto de lideranças comprometidas com o avanço da nossa cidade. A educação é o maior legado que podemos deixar”, afirmou.

Autoridades Presentes

Além do reitor Wagner de Paulo

Santiago e do prefeito Marcus Vinícius Ferreira Carvalho, a cerimônia contou com as presenças dos deputados federais Marcelo Freitas e Paulo Guedes, dos deputados estaduais Arlen Santiago e Gil Pereira, do vice-reitor da Unimontes, professor Dalton Caldeira Rocha; dos prefeitos de Bocaiuva (Roberto Jairo Torres), Japonvar (Welson Gonçalves) e de Luislândia (Juvencio Alves dos Santos); e do presidente da Câmara Municipal de Brasília de Minas, juntamente com outras autoridades civis e militares e convidados. Pela Unimontes, participaram, ainda, os pró-reitores de Pesquisa (professora Maria das Dores Magalhães Veloso) e de Planejamento, Gestão e Finanças (professor Pablo Peron de Paula), entre outros integrantes da gestão superior, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos do Campus de Brasília de Minas.



RESUMO DE *Novelas*



Walter é interrogado por todos da Paladar. Pascoal e Gilda decidem seguir Walter. Solange avisa a Sardinha que não quer contar a ninguém que está grávida. Solange fica presa no elevador da TCA com Afonso. Pascoal e Gilda descobrem que Walter e Odete são um casal. Odete termina o relacionamento com Walter, e César se interessa. Poliana e Raquel confrontam Odete. Lucimar e Jorginho gostam de saber que Vasco conseguiu uma quitinete no prédio em que eles moram. Celina confessa a Raquel seu temor de ser descoberta por Odete como sócia da Paladar. Eugênio avisa a todos que Heleninha sumiu.



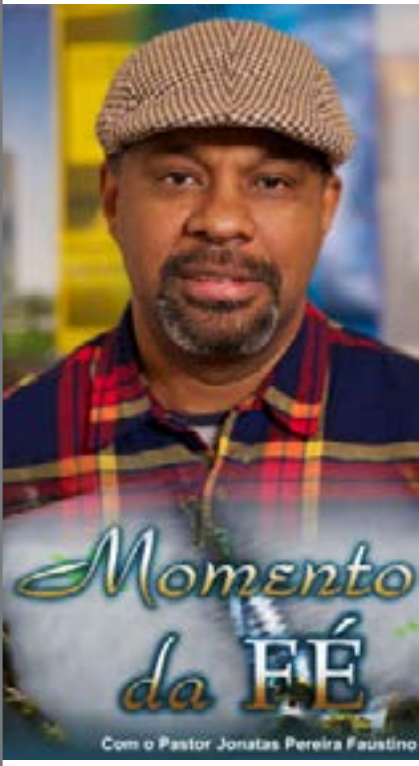
Katinha implora o perdão de Samuel. Jaques orienta Ricardo a demitir Katinha. Denise lamenta o esquecimento mais frequente de Rosa. Marlon desconfia das atitudes de Palmeira. Dedé pede que Ryan participe da batalha de rimas. Palmeira e Marlon invadem a batalha de rimas para deter Ryan, que foge e pede abrigo a Leo. Kami desabafa seu descontentamento com Marlon. Alan apoia Marlon. Jaques e Davi se aproximam. Sofia pede para ir com Samuel visitar Leo. Marlon encontra Ryan na casa de Leo e confronta o amigo.



Dita se irrita com a presença de Zulma, e decide deixar Candinho. Clóvis tenta beijar Dita, que se esquivava. Dita afirma a Margarida que Candinho e Zulma estão juntos. Estela diz a Lauro que conseguiu o dinheiro para os exames de Anabela.Araújo planeja um novo golpe contra a fábrica de Candinho, e Celso se preocupa com a reação de Estela se descobrir as falcatruas. Quinzinho e Cunegundes encontram a gruta das supostas esmeraldas, mas ficam presos no local. Tamires conhece um Comendador. Medeia provoca Zulma. Anabela se assusta com seu estado de saúde e divide com Estela.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



'Um tiquinho dela em casa':
Gilberto Gil abre o coração
sobre última vontade de
Preta Gil e revela destinos
diferentes para cinzas da
cantora

Vítima de câncer aos 50 anos de idade, Gilberto Gil contou que além de detalhes do velório, Preta Gil também fez um pedido para o destino que as cinzas de seu corpo deveriam ter. Saiba

Gilberto Gil falou sobre a morte de Preta Gil neste Dia dos Pais, 10 de agosto de 2025. Gilberto Gil contou que Preta Gil deixou organizado até o destino de suas cinzas. Gilberto Gil contou que as cinzas de Preta Gil serão divididas entre amigos e familiares.

Ao 'Fantástico', Gilberto Gil refletiu sobre uma homenagem a Preta Gil em seu show. Gilberto Gil contou que Preta Gil, mesmo doente, o incentivava a cantar.

Gilberto Gil falou pela primeira vez sobre os dias que sucederam a morte de Preta Gil, vítima de câncer aos 50 anos de idade. "Estamos tristes, naturalmente tristes, ainda tendo que nos acostumar com a falta", lamentou o cantor ao "Fantástico" deste domingo (10), quando se comemorou o Dia dos Pais.

Gil lembrou que antes já havia passado pela perda de outro filho, Pedro, vítima de um acidente de carro aos 19 anos. "Na época eu me pronunciei muito enfaticamente a respeito disso, quase que como uma queixa. 'Puxa vida, os filhos nascem pra enterrar a gente. Fica esquisito a gente ter que enterrá-los'", contou.

O artista afirmou que, no caso de Preta, por causa da doença, foi um pouco diferente: "A gente teve tempo pra, de uma certa forma, irmos nos acostumando com a ideia [da morte]. O diagnóstico dela foi muito duro, as expectativas em relação a possibilidade dela se curar eram pequenas".

O que família fará com as cinzas de Preta Gil? Gilberto Gil revelou que foi Preta quem decidiu o destino das cinzas de seu corpo: "Entre os vários pedidos que ela tinha pra isso e para aquilo, um deles era de que o corpo dela fosse cremado e que as cinzas fossem distribuídas entre as pessoas das famílias, dos amigos".

Entregou que as cinzas da artista terão destinos diferentes. "Hoje eu estava vendo a caixinha que veio com as cinzas dela. Tem gente que quer usar as cinzas dela pra fazer uma espécie de joia. Tem gente que quer ter, quem sabe, um tiquinho das cinzas dela em casa, talvez seja o caso da família. Jogar um pouquinho nos jardins de uma das casas, na beira do mar da casa lá da Bahia", enumerou.

Gilberto Gil conta que Preta é seu incentivo para continuar a cantar. Bastante emocionado, Gil lembrou a última vez que esteve com Preta no palco, em um show em São Paulo, e declarou sobre a filha: "Uma menina que nos ensinou muito".

E nesta mesma linha, afirmou que a decisão de seguir com sua turnê vem da força que a filha sempre lhe deu para continuar: "Ela era cantora. Em vários momentos da doença ela dizia: 'vai cantar, pai. Vamos embora'. Ela tinha esse lado então é um respeito também a esse caráter profundo da personalidade dela, voltar a cantar por aí".

Gil afirmou ainda não ter decidido se o show será o mesmo ou se terá alguma homenagem especial à filha. "Às vezes eu fico tentado a inventar alguma coisa diferente para levar [pro palco]. Outras vezes eu digo: 'não precisa'. Acho que a gente vai continuar fazendo esse show que felizmente foi muito bem recebido e eventualmente num ímpeto qualquer assim terá um pedacinho de alguma coisa diferente que a gente possa fazer como homenagem especial pra ela", avisou.



North é campeão do Módulo II do Campeonato Mineiro de 2025

Montes Claros viveu uma tarde inesquecível neste sábado (9/8). Em um cenário de arquibancadas lotadas, clima de decisão e emoção a cada lance, o North Esporte Clube escreveu seu nome na história ao conquistar, pela primeira vez, o título do Módulo II do Campeonato Mineiro. A vitória por 1 a 0 sobre a URT, na Arena Credinor, foi suficiente para garantir a taça e o acesso à elite do futebol de Minas Gerais, devolvendo à cidade a presença na primeira divisão estadual após um hiato de 15 temporadas.

O duelo decisivo coroou a campanha sólida da equipe montesclareense. No jogo de ida, disputado no último domingo (3/8), as equipes não saíram do 0 a 0 na Arena DB, em Patos de Minas, deixando tudo em aberto para a partida derradeira. Diante de sua torcida, o North mostrou segurança defensiva e oportunismo no ataque. O gol que definiu o título saiu no segundo tempo: o lateral-esquerdo Foguinho avançou pela ponta e fez um cruzamento preciso para a área. Subindo mais

alto que a defesa adversária, o atacante Luiz Thiago testou firme para o fundo das redes, desencadeando uma explosão de alegria nas arquibancadas.

O apito final confirmou a conquista inédita e marcou o início da festa. Jogadores, comissão técnica e torcedores celebraram juntos, com cânticos, bandeiras e lágrimas de emoção. A cidade, conhecida como um polo econômico e cultural do Norte de Minas, agora também retoma seu espaço no cenário principal do futebol estadual. A última vez que um clube montesclareense havia disputado o Módulo I foi em 2011, quando a Funorte participou da competição, mas acabou rebaixada.

Fundado em junho de 2022, o North já demonstra ser um fenômeno de ascensão meteórica. No ano de estreia, conquistou o título da Segunda Divisão do Campeonato Mineiro — equivalente à terceira divisão — e, apenas três temporadas depois, chega ao Módulo I como campeão do Módulo II, mostrando um projeto estruturado e de resultados rápidos.

Do outro lado, apesar da derrota na decisão, a URT também comemora o retorno à elite mineira. O clube de Patos de Minas, rebaixado em 2022, fez uma campanha consistente e garantiu o acesso, que era o principal objetivo do ano. Em 2026, North e URT substituirão Villa Nova e Aymorés, rebaixados na última edição do Módulo I.

A composição da primeira divisão mineira para 2026 já está definida: América, Athletic, Atlético, Betim, Cruzeiro, Democrata-GV, Itabirito, North, Pouso Alegre, Tombense, Uberlândia e URT. Para o North, a missão agora será manter o embalo e se preparar para enfrentar gigantes do estado, como Atlético, Cruzeiro e América, em duelos que prometem mobilizar novamente toda Montes Claros.

A cidade, que já se acostumava a ver o futebol local distante dos grandes palcos, volta a sonhar alto. E, pelo visto, o North está disposto a transformar esse sonho em uma nova e vitoriosa realidade.





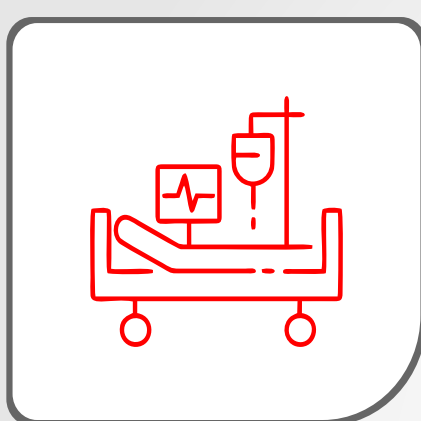
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O



I SIMPÓSIO EM **TERAPIAS INTENSIVAS** A D U L T O S

Nos dias 29 e 30 de agosto, a Santa Casa Montes Claros promove o I Simpósio em Terapias Intensivas Adulto, um importante encontro científico voltado para profissionais da saúde que atuam ou desejam se aprofundar na área de cuidados intensivos.

Inscreva-se com valor promocional no 1º lote
Vagas limitadas | Acesse: QR CODE →

Participe e atualize seus conhecimentos com
grandes nomes da Terapia Intensiva!

Realização:



Local: ACI MOC (Av. Major Alexandre Rodrigues,
232 – Bairro Ibituruna – Montes Claros/MG).

Patrocinadores:

